

Relatório parcial de Calmon é derrubado

BRASÍLIA — A disparidade na distribuição dos recursos do Ministério da Educação no Orçamento de 1992 acabou derrubando, ontem de manhã, o relatório parcial do Senador João Calmon (PMDB-ES). Os problemas foram reconhecidos pelo próprio Calmon, que aceitou retirar seu parecer diante da certeza de que seria derrotado. Sem conseguir cumprir o percentual de 18% dos recursos de impostos para a Educação — incluído na Constituição por sua própria iniciativa

— Calmon, contestado na Comissão Mista de Orçamento, acabou abrindo mão de seu relatório parcial, remetendo todo o trabalho para o Relator Geral, Deputado Ricardo Fiúza (PFL-PE), que fará as modificações.

Em seu relatório, Calmon privilegiava as escolas técnicas de segundo grau, em detrimento das universidades, que ficaram com somente a metade dos recursos que obtiveram no Orçamento deste ano.